

Vereador aguarda janela para migrar de partido

Ítalo disse que recebeu convites para se filiar em vários partidos.

O vereador de Teresina, Ítalo Barros (PTC), pode se filiar ao PSL. Ele reclamou que está sendo preterido dentro do seu partido e foi excluído das decisões do PTC, por discordar de alguns pontos das ideias do deputado estadual Evaldo Gomes, presidente do PTC no Piauí.

Ítalo disse que recebeu convites para se filiar em vários partidos. Ele falou com simpatia do PSL dizendo que é amigo do presidente estadual do PSL, o empresário Fábio Sérvio. O vereador aguarda a abertura de uma janela política para decidir sua vida.

“Pretendo tomar uma decisão somente na abertura da janela partidária. Mas, tudo pode acontecer. O que vai prevalecer em nossa decisão vai ser minha militância e meus apoiadores”, adiantou.

“Eu recebi alguns convites. Até de partidos grades, que atingiram a cláusula de barreira. Em relação ao PSL, eu queria desejar os parabéns a todo diretório e dizer que estou sim aberto a novas conversas. Eu sou amigo do presidente estadual do partido”, enfatizou o vereador.

Ítalo Barros reclamou que não foi sequer consultado por Evaldo Gomes sobre a possibilidade de fusão do PTC com o Podemos. Ele disse que não pertence ao grupo de Evaldo Gomes e, por isso, tem sido excluído das conversas.

O PTC não atingiu a votação mínima exigida pela cláusula de desempenho e não vai mais receber recursos do fundo partidário e nem terá tempo para fazer propaganda no rádio e na televisão. Por isso, o partido busca se fundir a outro para continuarem a existir.

"Eu sigo no PTC. Tem pessoas que por uma democracia que vivemos, não concordam com algumas opiniões. Portanto, eu não posso ser excluído do meu partido só porque não concordo com algumas opiniões partidárias. Estou dentro do partido ainda e pretendo permanecer independente da cláusula de barreira", finalizou o parlamentar.